

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

RECONHECIMENTO DE FALA EM ESCOLARES COM E SEM PRÁTICA
MUSICAL E DIFERENTES NÍVEIS SÓCIO-CULTURAIS

Autora: Caroline Gambini
Orientadora: Tania Maria Tochetto
Co-orientadora: Maristela Julio Costa
Data e Local: Santa Maria, 27 de janeiro de 2006.

A comunicação efetiva depende principalmente da capacidade do ser humano compreender a fala. Muitas habilidades auditivas estão envolvidas neste processo e podem ser aprimoradas com o treinamento auditivo, tornando-se um agente facilitador do processo de reconhecimento da fala. Um dos fundamentos dessa prática é a plasticidade do sistema nervoso auditivo central. Por esta razão, desenvolveu-se esta pesquisa com o objetivo de comparar a habilidade de reconhecimento de fala no silêncio e no ruído em escolares com e sem prática musical e de diferentes níveis sócio-culturais. Participaram deste estudo 10 crianças que tiveram iniciação musical precoce por meio do Método Suzuki (Grupo A), 15 crianças alunas do Colégio Militar de Santa Maria (Grupo B) e 15 crianças alunas de uma Escola Filantrópica mantida pela Sociedade Espírita Estudo e Caridade, também conhecida como Lar de Joaquina (Grupo C). Todos os voluntários eram normo-ouvintes e sem queixas otológicas, com idade variando de 7 a 13 anos. Foi realizada anamnese, inspeção do meato acústico externo, audiometria tonal liminar, pesquisa do limiar de reconhecimento de fala e índice perceptual de reconhecimento de fala. Para realização da pesquisa do Limiar de Reconhecimento de Sentenças no Silêncio (LRSS) e no Ruído (LRSR), utilizou-se o teste Lista de Sentenças em Português (LSP) (Costa, 1998). A partir do LRSR, obteve-se a Relação Sinal/Ruído (S/R). As sentenças e o ruído (fixo a 65 dB NA) foram apresentados monoauralmente, por fones auriculares, através da estratégia ascendente-descendente (Levitt & Rabiner, 1967). Os seguintes resultados foram obtidos: Grupo A: LRSS = 6,60 dB NA e S/R = - 3,94 dB NA; Grupo B: LRSS = 7,57 dB NA e S/R = - 4,61 dB NA e Grupo C: LRSS = 10,43 dB NA e S/R = -1,54 dB NA. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre o Grupo C e os dois demais grupos em ambos os aspectos avaliados. Concluiu-se que o nível sócio-cultural, independentemente do treinamento das habilidades auditivas por meio de prática musical precoce, pode afetar a habilidade de reconhecimento de fala.